



28 DE MAIO DE 2021 – 09h.

Presentes: Presidente: João Carlos Gomes. Conselheiros(as): Ana Seres Trento Comin, Carlos Eduardo Sanches, Christiane Kaminski, Clemencia Maria Ferreira Ribas, Décio Sperandio, Fabiana Cristina de Campos, Fátima Aparecida da Cruz Padoan, Flávio Vendelino Scherer, Jacir Bombonato Machado, Maria das Graças Figueiredo Saad, Marli Regina Fernandes, Marise Ritzmann Loures, Naura Nanci Muniz Santos, Oscar Alves, Ozélia de Fátima Nesi Lavina, Rita de Cássia Morais, Sandra Teresinha da Silva e Taís Maria Mendes.

I - Expediente

- a) avisos e comunicações;
- b) indicações e proposições;
- c) consultas ou pedidos de esclarecimentos.

II- Ordem do dia

- 1) Deliberação CP n.º xx/21
e-Prot: 17.664.945-3
Int.: Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Ass.: Institui as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná.
Rel.: Ana Seres Trento Comin, Carlos Eduardo Bittencourt Stange, Naura Nanci Muniz Santos, Oscar Alves, Sandra Teresinha da Silva e Taís Maria Mendes.

III - Outros assuntos

3 A quarta (4ª) Reunião Extraordinária do Conselho Pleno, referente a 12ª (décima segun-
4 da) Sessão, foi realizada no dia 28 de maio de 2021, a distância, e por dispositivo eletrôni-
5 co, com fundamento no artigo 7.º, § 2.º, inciso I, do Decreto Estadual n.º 4.230/2020, exa-
6 rado pelo Governador do Estado do Paraná, em 16 de março de 2020, alterado, entre ou-
7 tros, pelo Decreto Estadual n.º 4.258, de 18 de março de 2020, que dispõem sobre as me-
8 didas para o enfrentamento da emergência de Saúde Pública, de importância internacio-
9 nal, decorrente do Novo Coronavírus – COVID-19. E em consonância com o artigo 7.º do
10 primeiro Decreto, os titulares dos Órgãos e entidades compreendidos no seu artigo 1.º po-
11 derão, após análise justificada da necessidade administrativa, e dentro da viabilidade téc-
12 nica e operacional, suspender total ou parcialmente o expediente do Órgão ou entidade,
13 assim como o atendimento presencial ao público, bem como instituir o regime de teletra-
14 balho para servidores, resguardando, para manutenção dos serviços considerados essen-
15 ciais, quantitativo mínimo de serviços em sistema de rodízio, através de escalas diferenci-
16 adas e adoções de horários alternativos. Com este embasamento, o Presidente do CEE/
17 PR, João Carlos Gomes registrou a presença do Conselheiro Carlos Eduardo Bittencourt
18 Stang, cumprimentou e agradeceu aos Conselheiros(as) presentes, à Secretária-Geral,
19 Cláudia Mara dos Santos, à sua Secretária particular, Marcia Helena Kovalhuk Pereira, às
20 Coordenações, às Assessorias Pedagógica, Técnico-administrativa e Jurídica, e a
21 todos(as) os servidores do CEE/PR. Na sequência, fez a chamada dos Conselheiros e
22 constatou o número regimental e iniciou a Sessão. Destacou que a imunidade contra a
23 Covid-19 pode ser duradoura, conforme sugere estudo publicado na revista "Nature". A
24 pesquisa constatou que células T, responsáveis por parte da resposta imune do corpo,
25 ainda 'guardam' marcadores para a Sars, da pandemia de 2003, o que aponta para uma
26 possível imunidade a longo prazo também para o novo coronavírus (Sars-CoV-2). A pes-
27 quisa aponta que o sistema de defesa do corpo humano pode ser capaz de "lembrar" da
28 infecção pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2) por um longo período de tempo. A descoberta
29 é importante porque ajuda a entender por quanto tempo uma pessoa que já teve a doença causa-

30 da pelo vírus, a Covid-19, fica imune a ela. Isso ainda não foi entendido completamente pela ciência. Contudo, observou que, mesmo sendo verdadeiro, ainda podemos transmitir ou contrair o vírus. Na sequência, o Conselheiro Flávio Vendelino Scherer informou que o Ministério da Educação (MEC) lançou cartilha sobre Educação Domiciliar. Disse que o CEE/PR deve ficar vigilante a respeito deste tema. Em continuidade, o Presidente do CEE/PR falou novamente que o CEE/SP emitiu um parecer sobre este assunto e tem feito contato com pessoas que assessoram o referido Conselho para a elaboração de um parecer no CEE/PR e mencionou a importância de haver uma normatização por lei. Em seguida, cedeu a palavra ao Conselheiro Oscar Alves para que coordenasse e definisse a metodologia que seria utilizada na continuação da leitura da parte 2 do Referencial. O referido Conselheiro solicitou que as Conselheiras Ana Seres Trento Comin e Naura Nanci Muniz Santos fizessem a leitura e, no decorrer da mesma, os destaques fossem feitos, para, no final de cada item ou subitem fossem discutidos. A leitura teve início na p. 631, fl. 644 “**ITINERÁRIOS FORMATIVOS** - Como apresentado no Texto Introdutório deste Referencial, a estrutura curricular do Ensino Médio será composta de duas partes indissociáveis: a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos (IF). Segundo a Resolução n.º 03/2018 do MEC/CNE, Art.12, os IF constituem a parte flexível do currículo, e devem “considerar as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, estar sintonizados com os diferentes interesses dos estudantes e sua inserção na sociedade”. Sob essa ótica, os IF são destinados ao aprofundamento e ampliação da aprendizagem na Área do Conhecimento ou na Formação Profissional e Tecnológica escolhida pelo estudante, objetivando: Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida; Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade; e Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida. (BRASIL, 2018). Os IF devem ser elaborados a partir de quatro eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. Cada um desses eixos contempla, em si, um conjunto de habilidades que, conjugadas às Áreas do Conhecimento e à Formação Profissional e Tecnológica, fomentam o processo de ensino-aprendizagem. Este processo propicia a investigação da realidade a partir do conhecimento acumulado pela humanidade, utilizando-se soluções inovadoras e criativas, a fim de que possa contribuir com a sociedade por meio de ações que estão em consonância com o Projeto de Vida do estudante. Considerando esses elementos, essa seção do Referencial apresenta: Princípios Organizadores para a elaboração de Itinerários Formativos. Projeto de Vida. Itinerários de Aprofundamento. Itinerário de Educação Profissional e Tecnológica. Em seguida a Conselheira Naura Nanci Muniz Santos fez a leitura do item **1. PRINCÍPIOS ORGANIZADORES PARA ELABORAÇÃO DE ITINERÁRIOS - FORMATIVOS** A elaboração de Princípios Organizadores para a elaboração de Itinerários Formativos tem a finalidade de subsidiar os diversos entes do sistema de educação paranaense na estruturação de IF segundo as necessidades/singularidades dos diferentes contextos dentro desse sistema. Esses princípios emanam da relação entre as habilidades de cada eixo estruturante com as habilidades de cada área do conhecimento. Para cada relação estabelecida, são apresentados objetivos de aprendizagem e encaminhamentos metodológicos a serem considerados pelas redes e instituições de ensino.(...)

77 **1.1 ITINERÁRIOS FORMATIVOS DE APROFUNDAMENTO** - Os IF de Aprofundamento foram organizados considerando a relação entre a habilidade do eixo estruturante e da Área do Conhecimento, totalizando quatro propostas: Itinerário Formativo de **Aprofundamento da Área de Linguagens e suas Tecnologias**. Itinerário Formativo de **Aprofundamento da Área de Matemática e suas Tecnologias**. Itinerário Formativo de **Aprofundamento da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias**. Itinerário Formativo de **Aprofundamento da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. (...) **1.2 ITINE-**

84 **RÁRIOS FORMATIVOS INTEGRADOS** - Os Princípios para a elaboração de IF que inte-
85 gram diferentes Áreas do conhecimento objetivam apresentar elementos que orientem as
86 diversas redes e instituições de Ensino, na ampliação do desenvolvimento de habilidades
87 dos estudantes. Para isso, a organização dos IF Integrados considera a relação entre a
88 habilidade do eixo estruturante e as habilidades de duas Áreas do Conhecimento. Dessa
89 forma, eles totalizam seis propostas: Itinerário Formativo Integrado entre as Áreas de Ma-
90 temática e suas Tecnologias e Linguagens e suas Tecnologias. Itinerário Formativo Inte-
91 grado entre as Áreas de Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais
92 Aplicadas. Itinerário Formativo Integrado entre as Áreas de Matemática e suas Tecnologi-
93 as e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Itinerário Formativo Integrado entre as
94 Áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Itine-
95 rário Formativo Integrado entre as Áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências da
96 Natureza e suas Tecnologias. Itinerário Formativo Integrado entre as Áreas de Ciências
97 Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. (...)”. A respeito
98 do texto lido, a Conselheira Tais Maria Mendes ressaltou que a escola deve reservar um
99 tempo para estudar o Referencial e a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte
100 (Seed) deve conduzir este trabalho. A Seed deve encontrar meios para que a escola leia
101 este documento de forma coletiva. Além disso, os Núcleos Regionais de Educação
102 (NREs) devem fomentar este estudo. Com a palavra, o Conselheiro Oscar Alves observou
103 que o documento compreende uma minuta, pois trata-se de documento incompleto. Neste
104 sentido, qualquer sugestão pode ser analisada e/ou incorporada. Também destacou que
105 há glossário detalhando termos que possam apresentar sentido mais complexo. Expôs
106 ainda a necessidade de se fazer uma revisão fina, criteriosa, para certificar-se de que
107 tudo está devidamente correto. Observou que na data de ontem solicitou aos Conselhei-
108 ros(as) que encaminhassem sugestões de redação das partes que foram destacadas e
109 sugeridas e que a Conselheira Sandra Teresinha da Silva fez duas sugestões, por escrito,
110 e a Assessora Margarete de Souza já anotou para incorporar ao texto. Reafirmou que ain-
111 da havia uma semana para finalizar o documento. Após a Audiência Pública, outros pon-
112 tos poderão ser elencados para recomendar à Seed sobre o Referencial. Da mesma ma-
113 neira que foi feito na primeira versão, que ocorreu em duas etapas. Neste sentido, o Pre-
114 sidente do CEE/PR perguntou o que era preciso para que fosse feita a revisão. O Conse-
115 lheiro Oscar Alves respondeu que apenas uma leitura breve, de modo a deixar o texto em
116 condições de ir à Consulta Pública. Assim pensado, foi feita a leitura e análise dos termos
117 do glossário. Houve discussão individual dos termos contextualizando-os ao teor do docu-
118 mento. Estes foram analisados na sua composição morfológica, semântica e sintática. Al-
119 guns termos foram reestruturados e outros acrescentados. O Conselheiro Oscar Alves su-
120 geriu deixar todas as palavras no glossário, até que seja realizada a Consulta Pública.
121 Neste contexto, em nome do Presidente do CEE/PR, o Conselheiro Oscar Alves agrade-
122 ceu de forma especial a colaboração de todos(as) e nada mais havendo a tratar encerrou
123 a sessão.

A presente Ata é registro fiel do ocorrido na reunião acima identificada e foi lavrada por mim, Claudia Mara dos Santos, Secretária-Geral do CEE/PR, que assino com o Senhor Presidente João Carlos Gomes e os(as) Senhores(as) Conselheiros(as).